

285

**MUDANÇA NO AMBIENTE COMPETITIVO E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL: ANÁLISE COMPARATIVA DA REESTRUTURAÇÃO E DA EVOLUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE COMPETITIVIDADE EM AGLOMERADOS INDUSTRIAIS.** *Vanessa Hoffmann de Quadros,*

*Helio Henkin (orient.)* (Departamento de Ciências Econômicas, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS).

A década de 1990 trouxe mudanças no padrão de desenvolvimento industrial brasileiro, representadas por modificações na sinalização e política governamentais. Transformações econômicas e tecnológicas exigiram respostas em termos de estratégia competitiva e reestruturação empresarial. A pesquisa pretende desenvolver métodos capazes de verificar se as empresas fizeram um ajustamento defensivo, associado a uma hipótese de incapacidade de evoluir em um ambiente mais competitivo, ou um ajustamento ofensivo, e, portanto, associado a uma hipótese de capacidade de evoluir em tal ambiente. A ênfase da análise repousa sobre aglomerados industriais, caracterizados (clusters). Dentre os objetivos mais imediatos da pesquisa estão a identificação e quantificação de aglomerados industriais no país, com a utilização de indicadores de produção, renda e emprego. No estágio atual a pesquisa estuda os setores calçadista e moveleiro. Foram identificados os principais estados produtores e as principais microrregiões de localização dos pólos. Efetuou-se o cálculo, sobre o número de empregos e de estabelecimentos, de um conjunto de indicadores de especialização setorial local, como o Quociente Locacional – índice de especialização relativa de um município ou microrregião em uma determinada atividade setorial. A análise pretendida pela pesquisa se refere à evolução desses índices ao longo da década de 1990. Também se fará uso do método estrutural-diferencial, que procura identificar os componentes da variação de produção, emprego ou outro indicador de atividade, ao longo de um determinado período, em termos de: componente geral da indústria ou da economia como um todo; componente da evolução do setor ou componente estrutural; componente da variação do aglomerado setorial ou componente diferencial. O objetivo desta análise é identificar, analisar e comparar os efeitos da aglomeração e as tendências de clusterização diante de outros efeitos determinados pelo padrão de competição setorial (a exemplo da realocação de empresas que buscam custos mais baixos de produção). (PIBIC/CNPq-UFRGS).